



CESTA BÁSICA EM QUEDA

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em fevereiro de 2006, variação negativa na ordem de -0,58 pontos percentuais em relação a janeiro último passado.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, única legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$300,00 (Trezentos Reais), utilizou, em janeiro de 2006, 44,28% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica em suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$132,84 (cento e trinta e dois Reais e oitenta e quatro centavos) em oposição a R\$ 133,62 (cento e trinta e três reais e sessenta e dois centavos) em janeiro próximo passado.

Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 168,97 (cento e sessenta e oito reais e noventa e sete centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de janeiro de 2006, foi necessário ao trabalhador despender de sua jornada de trabalho mensal 97 horas e 34 minutos, em oposição a 99 horas e 10 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

Dentre os treze produtos que compõem a Cesta Básica, as variações positivas ocorreram nos preços dos produtos: café, 1,03%; farinha, 0,60%; e, batata, 0,16%.

As variações negativas ocorreram nos preços dos produtos, a saber: margarina, -2,32%; tomate, -2,29%; banana, -2,03%; arroz, -1,99%; óleo, -1,54%; açúcar, -1,13%; feijão, -0,24%; e, carne bovina de 2ª, -0,04%.



Vale ressaltar que o leite tipo c e pão de sal mantiveram seus preços estáveis no mês de fevereiro de 2006.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação.

TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE FEVEREIRO/06.

PRODUTOS	QUANT.	GASTO MENSAL (%)		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		VARIÇÃO EM RELAÇÃO MÊS ANTERIOR (%)
		JAN	FEV	JAN	FEV	
1. Carne Bovina	4,5kg	25,40	25,39	18h40min	18h40min	-0,04
2. Leite tipo C	6,0 l	7,80	7,80	05h44min	05h44min	Estável
3. Feijão	4,5kg	8,30	8,28	06h06min	06h05min	-0,24
4. Arroz-amarelo	3,6kg	4,02	3,94	02h57min	02h53min	-1,99
5. Farinha	3,0kg	6,65	6,69	04h53min	04h55min	0,60
6. Tomate	12,0kg	23,10	22,57	16h59min	16h35min	-2,29
7. Batata	6,0kg	12,51	12,53	09h11min	09h12min	0,16
8. Pão de Sal	6,0kg	26,40	26,40	19h24min	19h24min	Estável
9. Café	300 g	2,91	2,94	02h08min	02h09min	1,03
10. Banana-caturra	7,5kg	7,39	7,24	05h26min	05h19min	-2,03
11. Açúcar	3,0kg	3,54	3,58	01h57min	00h56min	-1,13
12. Óleo	750ml	1,30	1,28	03h09min	03h05min	-1,54
13. Margarina	750g	4,30	4,20	03h35min	03h05min	-2,32
TOTAL		133,62	132,84	99h10min	97h34min	-0,58

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia